O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO BOLSISTA

Francisco Edson Da Silva Feitosa[1]
Nadilé José Fernandes[2]
Claudia Regina Rodrigues Calado[3]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar como foi desenvolvimento das experiências dos futuros docentes no mundo educacional a partir do Programa Residência Pedagógica (PRP), do curso de letras língua inglesa da UNILAB. Um processo que permite o reforço do conhecimento na formação do discente, naquilo que se refere a aprendizagem da língua estrangeira, mais especificamente a língua inglesa, em que os residentes atuam como observadores e ao mesmo tempo como regentes. Expomos como o processo de ensino se deu durante seis meses na E.E.E.P. Dr. Salomão Alves de Moura, em Aracoiaba, a partir dos relatos dos residentes Edson Feitosa e Nadilé José Fernandes e como o PRP contribuiu na formação, na metodologia e adaptações de materiais didáticos para um contexto real dos alunos, na criação de planos de aula dinâmicos mais produtivos, permitindo fácil assimilação dos discentes. Também falaremos do material didatico que necessita de adaptações recorrentes, que acaba deixando de fora a vida cotidiana dos alunos o que significa que muitos estudantes não se identificam sem essas adaptações. Este presente trabalho conta com uma metodologia de estudo bibliográfico que facilita uma abordagem qualitativa, que nos possibilita a uma análise subjetiva das ideias e do uso dos conteúdos do inglês a partir da BNCC, com criação de planos de aulas que possibilita as interações ativas dos alunos ou seja, entre o professor e discentes.

Palavras-chave: UNILAB; língua estrangeira;; experiência;; residência pedagógica;.

UNILAB, CEARÁ, Discente, edsonfeitosaa@gmail.com[1]
UNILAB, CEARÁ, Discente, nadilejosefernandes97@gmail.com[2]
UNILAB, CEARÁ, Docente, claudiacalado@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O processo de ensino aprendizagem é perpassado por diferentes fases da vida, desde a construção de conhecimentos da criança, até o final da nossa vida. Este trabalho tem como propósito expor as experiências dos bolsistas do Programa Residência Pedagógica sobre o processo de ensino e aprendizagem da língua Inglesa na escola E.E.E.P. Dr. Salomão Alves de Moura localizada em; Conjunto, Tv. Sólon Lima Verde, s/n, Aracoiaba - CE, 62750-000.

A princípio, o trabalho trata sobre os seis primeiros meses de atividades no programa, envolvendo momentos de ensino na escola Salomão Alves de Moura no ensino médio. Posteriormente faremos uma exposição das experiências adquiridas no PRP, conceituando e mostrando suas políticas e contribuição na construção de conhecimento e na formação contínua do docente. Trata-se da importância de aprender uma língua estrangeira, especificamente a língua inglesa, devido o status que esse idioma carrega mundialmente de poder permitir uma larga escala na comunicação entre povos distintos ampliando a diversidade intercultural.

Também demonstramos como os planejamentos das aulas são feitos e onde baseiam-se as suas criações, levando em conta os diferentes níveis de conhecimento dos alunos e seus processos de aquisição. Mencionamos problemas com os quais nos deparamos com relação aos materiais didáticos, na adaptação dos conteúdos para a realidade dos alunos, colocando algo mais produtivo que trabalhe seus interesses, a fim de que os alunos se sintam contemplados durante a aprendizagem. E, ao mesmo tempo, como as metodologias usadas pela professora preceptora auxiliam no momento da regência.

Por fim, o trabalho apresenta também como são as nossas experiências tanto como observadores como regentes, ajudando na construção e na definição do nosso destino como futuros professores a partir da nossa convivência com os alunos na escola. Ademais, o trabalho agrega conjuntos de experiências que são capazes de ajudar a desenvolver outros processos de construção docente que tange ao ensino da língua estrangeira.

METODOLOGIA

Este trabalho foi proposto como um relato das experiências dos bolsistas do programa residência pedagógica na escola-campo. Aqui foram abordadas as atividades dos bolsistas em relação aos seis primeiros meses de bolsa e as atividades desenvolvidas desde então.

Em um primeiro momento do trabalho, foi falado sobre o programa e as oportunidades que ele entrega a nós bolsistas e futuros professores, em seguida foi exposto um pouco mais sobre língua inglesa e os desafios de lecionar essa língua na rede pública estadual de ensino no contexto do ensino médio.

Mostraremos nossas experiências vividas desde o início da bolsa, adaptação à escola e ao corpo docente, nossos primeiros contatos com os alunos, suas frustrações e dificuldades para com a língua e também suas formas de aprender e o que funciona melhor para esse aprendizado. Foi retratado alguns aspectos como metodologias de ensino, bem como as dificuldades de utilização do material em sala de aula, as observações de aula e as percepções dos bolsistas em relação ao comportamento do professor preceptor e as regências como uma forma de desafio e grande oportunidade, sem deixar de relatar sobre as atividades desenvolvidas. Durante esse período de bolsa realizamos diversas atividades tanto de observações como regências, afim de proporcionar um momento de formação docente para nós alunos de graduação em licenciatura.

Nesse período, pudemos participar das aulas presencialmente auxiliando a professora preceptora nas aulas de Inglês, assim como os próprios alunos, tirando dúvidas e complementando o conteúdo. As turmas na escola profissionalizante são bastante heterogêneas nos que diz respeito ao nível de conhecimento em LI, existe um bom número de alunos com uma boa proficiência que se comunicam bem na língua, porém, existe também alguns alunos que não se identificam com a língua e acabam se prejudicando no rendimento durante

ISSN: 2447-6161

as aulas.

Para sanar este déficit, optamos durante as observações, em ajudar esses alunos a suprir suas dificuldades para equilibrar o nível da turma e, assim podermos avançar nos conteúdos pra um melhor aproveitamento do tempo de aula e de produção dos alunos. Nos momentos de regência, sempre tentamos abordar os conteúdos de forma mais descontraída, utilizando metodologias que despertem a curiosidade e o desejo de aprendizado nos discentes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PRP é um programa que tem a finalidade trabalhar em conjunto com a escola para oferecer uma melhor formação para futuros professores, utilizando atividades de formação que servem para guiar esses residentes para a compreensão da prática docente a partir de teorias para resolução de problemas e desafios em sala de aula. O subprojeto Letras Língua Inglesa visa integrar a interculturalidade e pluralismo em nossos alunos, mostrando que o Inglês é mais que uma língua estrangeira é, também, uma forma de engajamento e transformação do mundo, segundo a BNCC (2018), é possível reconhecer o Inglês como fluido e dinâmico, assim como as oportunidades de construção de marcas identitárias de singularidade de seus falantes e usuários. A língua inglesa, em sua grandeza, tem o status de língua franca universal e é utilizada como ponte entre diversos negócios ao redor do mundo, além de ligar povos e culturas por meio da comunicação, fazendo com que aquele que a domine e a utilize como forma de intercomunicação possa usufruir dessa ferramenta para garantir uma carreira promissora e gratificante.

Ao se tratar das abordagens de ensino empregadas na escola, pode-se dizer que são baseadas nas necessidades dos alunos. A depender do nível no qual a turma esteja, é utilizada uma abordagem diferente, ou seja, as aulas são planejadas e regidas baseadas na estrutura da língua, gramática, interpretação de texto, questões de vestibular (ENEM), leitura e produção texto e inglês técnico. As escolas profissionalizantes adotam esse termo “inglês técnico” pelo teor do conteúdo apresentado no componente. Elas abordam uma visão mais voltada para o estudo de vocabulário e interpretação textual da língua inglesa, em que o professor pode partir por uma abordagem mais comunicativa e tornar a aula mais interativa.

Foi analisado de forma breve o material didático utilizado na escola para as aulas de Inglês, e pudemos observar durante o processo de adaptação à escola que as aulas sempre são reestruturadas para atender as necessidades dos alunos e se adequarem às vivências dos mesmos. Este problema é bastante comum nos materiais didáticos de língua estrangeira. Pelo fato de serem produzidos fora do Brasil, não são focados para alunos brasileiros, o que torna o material um pouco difícil de trabalhar em sala de aula. Além do problema de adaptação, o material é bastante intuitivo sendo bem dividido e prático, mas muito pouco aproveitado devido à dificuldade de aplicação.

Durante as observações de aulas foram levadas em consideração as abordagens e metodologias empregadas pela professora preceptora Edicleia Nascimento, das quais pudemos tirar bastante proveito para enriquecer nossa própria metodologia de ensino. As observações foram bem proveitosas, pudemos a partir delas ter uma visão geral de como os alunos aprendem e como podemos auxiliá-los para que esse processo aconteça da forma mais simplificada possível durante os momentos de regência, além também de darmos este auxilio à professora que, por sua vez, pode não perceber certos problemas que venham a existir dentro de sala. É de extrema importância sermos capazes de observar as necessidades dos alunos para que possamos lidar com essa dificuldade existente em alguns alunos. As observações de aula também têm o papel de desenvolver em nós bolsistas, um olhar mais crítico em relação às frustrações e inseguranças dos alunos.

As regências são um momento de grande desafio, em que temos a oportunidade de estar na posição de

ISSN: 2447-6161

professor e líder de sala. Segundo LIBÂNIO (1994), o exercício do magistério se caracteriza pela forma de repassar o conteúdo escolar, objetivos, métodos e formas de organização do ensino; por isso, é um grande privilégio participar desse momento como formação docente para nós alunos de graduação, pois a partir dessa vivência, podemos adquirir esse conhecimento que nos dará experiência para ingressar no mercado de trabalho.

Foram realizadas diversas atividades de regência até o momento, em que pudemos, de diversas maneiras, trabalhar em conjunto com os alunos para repassar o conteúdo. Em nossos planos de aula optamos por sempre simplificar o máximo possível o conteúdo e focar muito mais em exemplificar e trazer este conteúdo para a realidade diária dos alunos.

Fomos capazes de dar conta do ensino dentro da escola campo; a presença dos bolsistas em sala auxilia os alunos no engajamento e na forma como a professora adapta sua metodologia para tornar a aula mais didática. Está sendo uma experiência sem precedentes, poder estar inserido no contexto escolar e poder atuar como professor é um grande passo para a construção da nossa identidade docente e de muitos outros futuros bolsistas. Dadas as circunstâncias, podemos pesar se de fato seguiremos na carreira docente, sendo que este é um momento de experimentação para nós alunos de graduação e, será possível, com o término deste período, escolhermos nossas carreiras ao fim da graduação.

CONCLUSÕES

O programa Residência Pedagógica é uma ferramenta de apoio à formação de educadores profissionais ao fazer essa ponte universidade/escola, permitindo o contato com o ambiente escolar, os alunos e o tutor. Ser bolsista no PRP é uma experiência muito importante para a nossa formação profissional, pelo fato de estar nos proporcionando vivenciar muitas coisas que sem o projeto não seriam possíveis. O contato com os alunos, poder dar aula e passar um pouco de conhecimento é incrível. A construção deste relato foi de total importância para a construção da experiência do discente bolsista, além de muito interessante, pois pudemos ressignificar todas as atividades desenvolvidas durante um período de tempo dentro do projeto, juntamente com todas as observações, reuniões de formação, leituras guiadas e regências até aqui.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer a Capes pela oportunidade de participar do programa Residência Pedagógica, com o intuito de garantir essa essa experiência docente vivida na escola. Gostaríamos também de agradecer as professoras Dra. Claudia Calado e Edicleia Nascimento, pelas orientações e momentos de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BRASIL, L. D. B. Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível http://www. planalto. gov. br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 10/09/2019 , v. 30, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível: https://l1nk.dev/vFxKV. Acesso em: 29.jul.2023.

BESSA, Valéria da Hora. Teorias da Aprendizagem. Disponível em: Conteúdo: Teoria das Inteligências Múltiplas

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra,

ISSN: 2447-6161

1996;
LIBÂNEO, J.C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 (Cap. 01)

ISSN: 2447-6161